

Uma nova espécie de *Poeciloscarta* (Homoptera, Cicadellidae).¹Rodney R. Cavichioli²

ABSTRACT

Poeciloscarta mielkei sp. n. (from Rondônia, Brazil) is described. (Homoptera, Cicadellidae).

O gênero *Poeciloscarta* Stal, 1869 está constituído por três espécies (YOUNG, 1977): *P. cardinalis* (Fabricius, 1803), *P. extricans* (Walker, 1858) e *P. aurorula* (Bredin, 1901), registradas para o Oeste e Norte do Brasil. Estudando o material proveniente do Projeto POLONOROESTE e de coletas feitas pelo Prof. Dr. Olaf H. H. Mielke nessas regiões, encontramos uma espécie que difere das demais e que descrevemos como nova.

Poeciloscarta mielkei sp. n.

(Figs. 1 a 7)

Holótipo: Macho. BRASIL. Rondônia. Estrada de Ariquemes, 18/19/III/87, O. Mielke. (MZUP). Parátipos: BRASIL. Rondônia. Vilhena, 2 ♀, 3/X/1986, C. Elias; 1 ♀, 15/X/1986, *ibidem*; 1 ♀, 13/XI/1986, *ibidem*; 1 ♀, 17/XII/1986, *ibidem*; 2 ♀, 27/XII/1986, *ibidem*; 1 ♂, 23/X/1986. (MZUP).

Medidas (em mm), Macho/Fêmea: distância transocular: 2,04/2,20; distância interocular: 1,20/1,40; comprimento da cabeça: 0,88/0,88; comprimento do pronoto: 1,40/1,52; distância entre os úmeros: 2,16/2,40; largura máxima da tégmina: 1,76/1,84; comprimento da tégmina: 7,92/9,24; comprimento total: 10,08/11,40.

Diagnose. Cabeça com uma mancha triangular, ocupando o espaço entre os ocelos e estendendo-se até o ápice do clipeo. Tégminas vermelhas com duas manchas alaranjadas no terço apical. Genitália semelhante a de *P. aurorula* (Bredin, 1901).

Descrição: Holótipo Macho. Cabeça, em vista dorsal, de comprimento $5/7$ a $3/4$ da distância transocular; margem anterior levemente arredondada; superfície da coroa lisa, com uma fôvea a cada lado dos ocelos; sutura lateral do clipeo estendendo-se sobre a coroa e atingindo os ocelos. Lóbulos suprantenais

¹ Contribuição n.º. 639 do Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná.

² Entomólogo do Centro de Identificação de Insetos Fitófagos - Departamento de Zoologia-UFPR, Caixa Postal 19020, 81504 Curitiba - Paraná - Brasil, Bolsista do CNPq.

não protuberantes, em vista lateral, com os bordos carenados e oblíquos. Ocelos conspícuos, situados na linha imaginária que tangencia os bordos anteriores dos olhos, separados entre si por uma distância quase duas vezes a ocelocular. Olhos, em vista lateral, quase tão longos quanto largo. Clípeo levemente mais longo do que largo na porção basal, achatado medianamente, de perfil levemente angulado na sua porção apical, com impressões musculares pouco nítidas; sutura transclipeal nítida em toda a sua extensão; anteclípeo pouco intumescido e de perfil contínuo com a porção inferior do clípeo. Rostro atingindo as mesocoxas. Pronoto mais largo do que a cabeça, superfície lisa, de comprimento $5/8$ a $2/3$ da distância entre os úmeros; margens laterais convergindo anteriormente e a posterior reta; carena notopleural completa; escutelo mais largo do que longo e de superfície lisa. Tégminas quatro vezes e meia mais longas do que largas, margem apical arredondada, com membrana e um curto apêndice; veias um tanto obscuras e não elevadas; com três células anteapicais fechadas e quatro células apicais, a terceira tão proximal quanto a base da quarta. Asas posteriores com $R_2 + 3$ incompleta. Fórmula setal dos fêmures posteriores 2.1.1.; tarsômeros basais de comprimento igual à soma dos dois distais. Pigóforo triangular, agudo apicalmente, duas vezes mais longo do que largo, com macrocerdas distribuídas junto à margem inferior, desde a base até o ápice; processos ausentes. Placa subgenital triangular, bipartida, quase tão longa quanto larga, fortemente afilada no ápice e com uma fileira de macrocerdas junto às margens laterais. Parâmeros delgados, um pouco mais longos do que o conetivo, emarginados medianamente e agudos apicalmente. Conetivo em Y, robusto e sem carena. Edeago curto, subcilíndrico, alargado no ápice, com dois processos unciformes na margem dorso-apical. Paráfise simétrica, com os ramos longos, delgados e convergindo apicalmente.

Fêmea. Semelhante ao macho, levemente maior. Pigóforo triangular, alongado, com macrocerdas distribuídas ao longo da margem ventral em direção ao ápice. Placa subgenital fortemente alongada, afinando-se para o ápice e terminando em uma emarginação.

Coloração: Cabeça alaranjada, com uma faixa mediana preta, estendendo-se da margem posterior, envolvendo os ocelos, angulando-se junto à margem lateral do clípeo e, em seguida, estreitando-se bruscamente, formando uma faixa reta até à margem anterior. Pronoto alaranjado, com uma pequena faixa preta junto à margem anterior e com uma mancha em meia-lua vermelho-sanguínea junto à margem posterior. Escutelo vermelho-sanguíneo. Tégminas vermelho-sanguíneas, com duas manchas alaranjadas no terço apical de forma mais ou menos arredondada, e entre elas uma faixa transversa, escura, desde o ápice do clavo até à margem costal e ápice escurecido. Tórax e pernas amareladas.

Esta espécie é dedicada ao Prof. Dr. Olaf Hermann Hendrik Mielke.

REFERÊNCIAS

- YOUNG, D. A. 1977. Taxonomic Study of the Cicadellinae (Homoptera: Cicadellidae) Part 2, New World Cicadellini and the genus *Cicadella*. *Technical Bull.*, 239:1-1135.

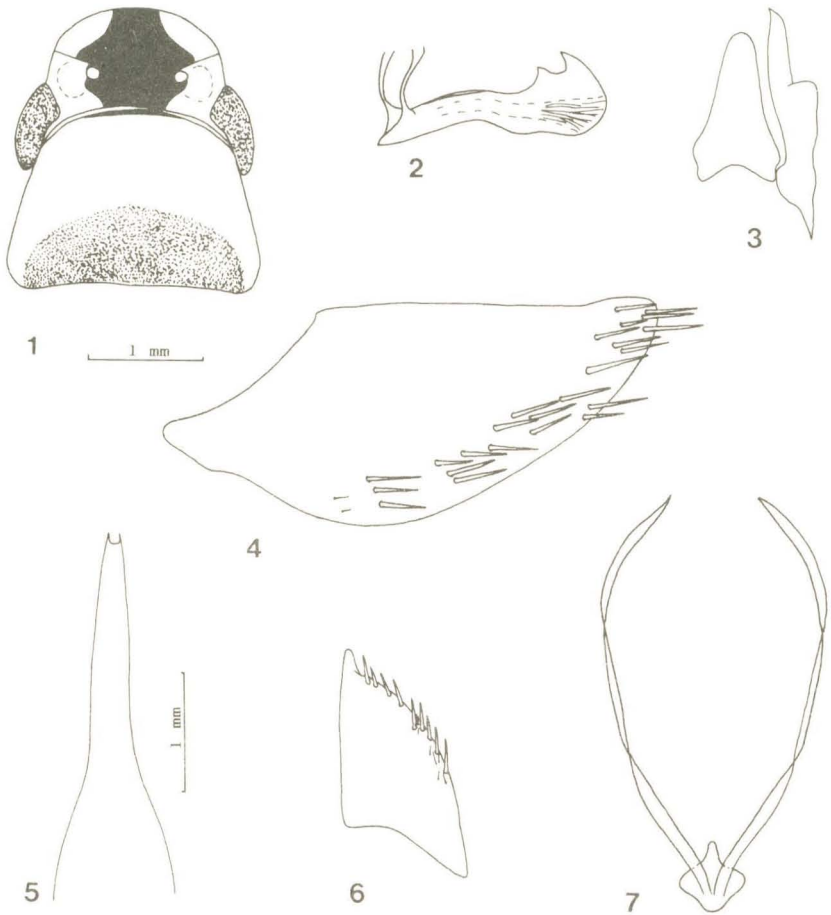


FIG. 1-7 - *Poeciloscarta mielkei* sp. n.; 1 - cabeça e pronoto em vista dorsal (Holótipo); 2 - Edeago em vista lateral (Holótipo); 3 - conetivo e parâmero em vista dorsal (Parátipo); 4 - Pigóforo em vista lateral (Parátipo); 5 - Placa subgenital da fêmea; 6 - Placa subgenital do macho (parátipo); 7 - paráfise em vista dorsal (Holótipo).